

Queridinha Eriesta.

Beijo-te como sempre muito saudoso, desejando-te bastante saúde e tranquilidade, juntamente com os teus. Eu, graças a Deus vou bem de saúde.

Eriesta, escrevi-te ontem, e depois de escrever-te recebi uma continha tua de 10-VIII, veio com um retrato quep estás vindo; achei-o muito bom e tive logo o mesmo destino que os outros: foi beijado muitas vezes e imediatamente; não me aborreço com teu retrato, e fico-te agradecido.

Estás já terminas. to o pulover? está te dando um trabalhão ein?

Aqui, bem, sempre sem novidade, levanto, to-
mar café trabalhar pouco, conversar muito, porque
trabalhamos todos juntos e é em nossa casa mesmo.
(casa do pai). A noite sabe-se um pouco dos notí-
cios de guerra e, si puder, joga-se um pouco de poker
ou camplê, aprendi poker e jogo um pouco bem, que
tal? mas não se perde nada. Sonheis que Muss-
solini caiu, bem bom, quem sabe si acaba logo
esta guerra, não é? quando chegares em Pouro
Sleque, avise-me por telegrama sim? recebes-
te 100,00 que mandei-te dia 18?.

Querida, ainda estás nervosa por causa
do "aujo adorado"? fico com vontade de pôr na

vaemente, mas não concien, não é mesmo?

Aqui, felizmente só me falta o meu amor,
no mais, vive-se. Só saio aos domingos, que vou
até a casa do Prefeito com os outros compauleiros,
ouvir um futebolzinho.

Domingo, si Deus quizer, vou ver si vou até
Santa Cruz, onde foi celebrada a 1.^a missa.

Meu amor, recomende-me aos Sr. Antunes, J.
Joana, Aldo, Leone e Arnaldo. Beijos na Zairinha, Chau-
dio e Danilo. Lembrações ao Unile e ao Aldo
um abraço de parabens, mesmo atascado de quasi
um mês.

E a ti, meu anjo, (desculpe-me, sim?) um
milhão de beijos, de quem é somente tua
Lhi.

27. VII-49.

Aus. te, querida. Tudo o que escrevo,
é pura verdade e sou-te muito sincero e
orgulho-me de possuir uma esposinha como
és. Guarde.